ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS

EDITAL Nº 001/2015

ASSISTENTE LEGISLATIVO
TÉCNICO EM GRAVAÇÃO E SOM

12/04/2015

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Realidade Étnica, Social, Histórica Geográfica, Cultural, Política e Econômica de Goiás	16 a 20
Legislação Administrativa	21 a 35
Conhecimentos Específicos	36 a 50
Redação	—

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões da prova Objetiva e a prova de Redação.

2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.

3. O cartão-resposta será distribuído no início da prova. Ele é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se os seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.

4. O caderno de resposta da prova de Redação é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se os seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.

5. As provas terão a duração de **cinco horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição do texto para o caderno de resposta da prova de Redação e a coleta da impressão digital.

6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de questões somente após as **16** horas, desde que permaneça em sala até esse momento.

7. Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova Objetiva e de Redação, deverão permanecer juntos no recinto, sendo liberados somente após a entrega do material utilizado por eles, tendo seus nomes registrados em Relatório de Sala e nele posicionadas suas respectivas assinaturas.

8. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E O CADERNO DE RESPOSTA DA PROVA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **08.**

Envelhecer é uma arte?

Nas palavras de Cícero, envelhecer é coisa boa. Dois mil anos depois, com fartura de números, o tema reaparece nas pesquisas iniciadas por R. Easterlin. Detecta-se uma "curva da fossa": entre 40 e 50 anos, bate um pessimismo, uma insegurança difusa. Mas daí para a frente voltamos a ficar de bem com a vida, cada vez mais felizes – óbvio, só até o corpo fracassar. Será?

Esse lado emocional-filosófico é nebuloso. Amadurecemos com a idade, como sugerem as pesquisas? Ou acumulamos azedumes e rabugices? Ficamos cada vez mais impacientes com a burrice humana? Ou mais bem blindados contra ela? Cada um é cada um.

O psicólogo A. Maslow documentou o que significa para ele ir ficando velho. Percebia uma perda progressiva da motivação para fazer as coisas e lidar com desafios. Mais e mais empreitadas deixavam de valer a pena.

Em sua última entrevista, Paulo Freire segue caminho paralelo a Maslow, afirmando que envelhecer é perder a curiosidade.

O caso das faculdades mentais é bem documentado pela pesquisa. Degrada-se a memória, sobretudo a de curto prazo e a dos nomes e datas. O raciocínio matemático começa a derrapar já a partir dos 30. De fato, todos os avanços na área foram feitos por jovens.

A boa notícia é que a capacidade de julgamento, a sabedoria, o *esprit de finesse*, mencionado por Pascal, não apenas sobrevivem, mas progridem. Comprovou-se que os velhos precisam ler menos para decidir sobre algum assunto, com igual competência. E, nas humanidades, amadurecemos com os anos, e muito. Romancistas e historiadores? Prefiram os velhos. Com o passar dos anos, políticos entendem melhor a natureza humana, por isso sobrevivem na carreira.

Sabemos também que a inteligência reage como um músculo. A qualquer idade, é fortalecida com exercícios e evapora com a inação. Daí a importância de exercitar a ambos. Se encolhem os desafios mentais na aposentadoria, risco à vida! Não é o contracheque que salva vidas; mas a letargia intelectual mata. Se ficarmos esperando pela morte, ela virá mais célere.

Na minha incauta opinião, conversa de doente não faz bem à saúde. Tampouco é uma boa receita para a longevidade voltar aos lugares em que se viveu ou trabalhou, não encontrar mais conhecidos e ser tratado como um estranho.

Caminhando pelas ruas, vemos logo quem tem jeito de aposentado. Falta chispa nos olhos e o andar sugere que não quer chegar a parte alguma. Quem lê obituário, para ficar sabendo dos amigos que morreram, mostra na cara sua vocação para a morte. Cruz-credo! Aliás, a solidão é fatal! Por isso, vale o conselho de Samuel Jonhson: enquanto jovem, é preciso cultivar os amigos, pois com a idade vai ficando difícil renovar o plantel.

A decadência do corpo é inexorável. Mais dias de indisposição, dói aqui, dói acolá, mais enguiços e reparos, mais remedinhos para isso ou para aquilo. Contudo, avanços na medicina e melhores estilos de vida freiam espetacularmente a degradação do corpo. Mantêm serelepes muitos velhos que, faz poucas décadas, estariam derrubados. Vejam nas ilustrações antigas a imagem dos avós, circunspectos e encarquilhados. Gente nas mesmas idades está hoje malhando nas academias, subindo montanhas e gabando-se de suas proezas, em todos os azimutes. Obviamente, isso dá trabalho: há que buscar remédios miraculosos, próteses, mandar recauchutar o coração, fazer dietas e exercícios árduos para manter a massa muscular.

Isso são teorias.

O único ganho indisputável é não ter que entrar em filas.

CASTRO, Claudio de Moura. Disponível em: <http://www.veja.abril.com.br/acervodigital/home.aspx>. Acesso em: 20 jan. 2015. (Adaptado).

QUESTÃO 01

Da visão do autor, deduz-se que, atualmente, o envelhecimento

(A) faz com que as pessoas fiquem encarquilhadas.

(B) traz motivação pessoal.

(C) é inevitável e pessoal.

(D) torna as pessoas mais felizes.

QUESTÃO 02

Ao perguntar, no texto, "Ou mais bem blindados contra ela?", o autor se refere à

(A) insegurança difusa que ocorre entre os 40 e 50.

(B) intolerância com a burrice humana.

(C) decadência do corpo e da mente.

(D) letargia intelectual que pode levar à morte.

QUESTÃO 03

No quinto parágrafo do texto, o articulador discursivo "de fato" exprime uma

(A) concessão.

(B) reformulação.

(C) condição.

(D) confirmação.

QUESTÃO 04

Os resultados das pesquisas iniciadas por E. Easterlin revelaram que

(A) as pessoas entram, por um determinado período, em uma fase de ceticismo e vulnerabilidade.

(B) o único ganho substancial com o envelhecimento é a possibilidade de evitar filas.

(C) as estratégias para cultivar amigos enquanto ainda se é jovem são necessárias.

(D) o retorno a lugares em que se viveu ou trabalhou garantirá mais anos de vida.

QUESTÃO 05

O sétimo parágrafo do texto resume-se na seguinte ideia:

(A) a morte virá de qualquer maneira, independentemente da forma como se vive.

(B) a manutenção contínua das atividades cerebrais e cognitivas contribui para uma vida mais longa e saudável.

(C) a inteligência se assemelha a um músculo que se desenvolve e se fortalece naturalmente ao longo da existência.

(D) a população de idosos tem a saúde debilitada e tende a extinguir-se brevemente.

QUESTÃO 06

Considerando que a palavra “encarquilhado” tem correspondência de sentido com “falta de viço”, no segmento, “[...] a imagem dos avós, circunspectos e encarquilhados”, infere-se que tal palavra indica:

(A) curvatura da coluna.

(B) queda de cabelo.

(C) rugas pelo corpo.

(D) dores nas articulações.

QUESTÃO 07

No texto, o segmento “Contudo, avanços na medicina e melhores estilos de vida freiam espetacularmente a degradação do corpo” apresenta, em relação ao segmento anterior, uma

(A) alternância de ideias.

(B) comparação de fatos.

(C) confirmação dos fatos.

(D) oposição entre ideias.

QUESTÃO 08

De acordo com o texto, as orientações “buscar remédios miraculosos, próteses, mandar recauchutar o coração, fazer dietas e exercícios árduos” têm como finalidade

(A) melhorar o desempenho físico nas diversas atividades práticas diárias.

(B) evitar a insegurança difusa iniciada a partir dos quarenta anos.

(C) manter o bom humor em qualquer situação.

(D) preservar a memória de longo prazo.

Leia a charge para responder às questões **09** e **10**.

Disponível em: <http://humortadela.bol.uol.com.br/charges/69640>. Acesso em: 10 fev. 2015.

QUESTÃO 09

A crítica que predomina na charge visa

(A) esclarecer que uma pessoa alcoolizada tende a não usar a língua oral na forma padrão.

(B) salientar que pedestres inocentes são vítimas de condutores sem habilitação.

(C) evidenciar a falta de rigor na legislação para punir quem dirige embriagado.

(D) questionar a implementação do uso do bafômetro para se comprovar a embriaguez.

QUESTÃO 10

A palavra “já”, no texto, pressupõe que o

(A) policial ainda não tinha solicitado ao motorista que soprasse o bafômetro.

(B) motorista relutara com o policial, alegando que o objeto provocaria reações de hipersensibilidade.

(C) policial teve certeza de que seria desnecessário pedir ao motorista que soprasse o bafômetro.

(D) motorista ficou surpreso ao ser surpreendido pelo policial naquela região.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

A primeira estimativa de 2015 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, que inclui, por exemplo, arroz, feijão, mamona, milho, soja, aveia, cevada, girassol, sorgo e trigo, totaliza 201,3 milhões de toneladas, superior 4,4% à obtida em 2014 (192,8 milhões de toneladas) e a estimativa da área a ser colhida é de 57,2 milhões de hectares.

Disponível em: <www.ibge.org.gov.br>. Acesso em: 19 fev. 2015.

Nessas condições, a estimativa da produtividade por hectare, em toneladas, é aproximadamente de

(A) 0,35.

(B) 3,52.

(C) 35,2.

(D) 350,2.

QUESTÃO 12

Em uma agência bancária, uma senhora retirou a quantia de R$ 1 200,00 em cédulas de 20 e de 50 reais. Considerando que o número total de cédulas que a senhora retirou foi 36, então a quantidade de cédulas de R$ 50,00 que ela retirou foi igual a

(A) 8.

(B) 16.

(C) 20.

(D) 30.

QUESTÃO 13

Para obter a média final de seus alunos, uma professora aplicará três avaliações. As notas dessas avaliações, respectivamente, N_1, N_2 e N_3, valem de 0 a 10 e terão pesos positivos com $p_1<p_2<p_3$. Para que a média ponderada M obtida pela fórmula

$$M= \{p_1 \times N_1 + p_2 \times N_2 + p_3 \times N_3\}/S$$

satisfaça $0 \leq M \leq 10$, então S deve ser igual a

(A) $N_1+N_2+N_3$

(B) $N_1 \times N_2 \times N_3$

(C) $p_1+p_2+p_3$

(D) $p_1 \times p_2 \times p_3$

QUESTÃO 14

Uma transportadora contratou quatro motoristas. Para motivá-los e também diminuir as multas de trânsito, a transportadora prometeu dividir R$ 21 000,00 entre eles em quantias inversamente proporcionais ao número de multas recebidas por cada um, durante um ano de trabalho. No final do ano trabalhado, verificou-se que os motoristas foram multados respectivamente 2, 4, 5 e 10 vezes. Nessas condições, a quantia a ser recebida pelo motorista que teve o maior número de multas é:

(A) R$ 2 000,00.

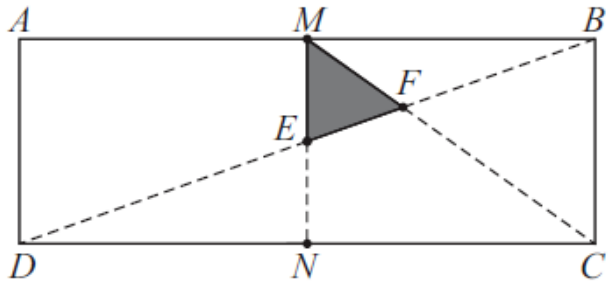
(B) R$ 4 000,00.

(C) R$ 5 000,00.

(D) R$ 6 000,00.

QUESTÃO 15

A figura abaixo representa uma área retangular ABCD com 3 600 m^2, onde M e N são os pontos médios de AB e CD, respectivamente.



Sabendo-se que AB mede 90 metros, então a área do triângulo DFC, em m^2, é igual a

(A) 1 500.

(B) 1 400.

(C) 1 300.

(D) 1 200.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DE GOIÁS

QUESTÃO 16

O Governo do Estado de Goiás, no começo da década de 1960, iniciou um programa de ações planejado com o propósito de modernizar a administração e ampliar sua atuação no território goiano. Esse conjunto de transformações ocorreu no governo

(A) Jerônimo Coimbra Bueno.

(B) Mauro Borges Teixeira.

(C) Otávio Lage de Siqueira.

(D) Irapuan Costa Júnior.

QUESTÃO 17

Leia o texto.

> A região é caracterizada, especialmente no início do século XX, pela ocupação estimulada pelos trilhos da Estrada de Ferro. Atualmente, apresenta uma rede urbana pouco densa, com predomínio de cidades abaixo de 10.000 habitantes. Além da forte agricultura, sua economia se destaca pela produção mineral e pela presença de indústrias do setor automotivo.

O texto faz referência à região goiana conhecida como

(A) Sudeste Goiano.

(B) Nordeste Goiano.

(C) Sudoeste Goiano.

(D) Região Metropolitana.

QUESTÃO 18

O povoamento do território goiano do século XVIII é distinto daquele registrado no século XIX e XX, especialmente em relação à rede de cidades e à integração econômica. A principal atividade econômica, no período citado, era

(A) o extrativismo vegetal.

(B) a criação de gado vacum.

(C) o cultivo de arroz.

(D) a exploração do ouro.

QUESTÃO 19

A composição da população goiana, considerando a migração, é bastante heterogênea. Contudo, é possível estabelecer um perfil regional da migração, uma vez que ela foi influenciada, sobretudo, pelo trabalho. Tendo em vista o Entorno do Distrito Federal, a maior parte dos migrantes foram oriundos da região

(A) Sul.

(B) Norte.

(C) Nordeste.

(D) Sudeste.

QUESTÃO 20

O zoneamento foi uma das características marcantes do primeiro Plano Diretor da cidade de Goiânia. A divisão em áreas administrativa, industrial, residencial, comercial e rural era tida como uma das inovações do urbanismo moderno. A antiga área industrial localiza-se na região

(A) norte da cidade, em virtude da futura instalação da Estrada de Ferro.

(B) sul da cidade, em função da presença de água.

(C) oeste da cidade, em virtude do direcionamento dos ventos.

(D) leste da cidade, em virtude da presença de rede de estradas.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO ADMINISTRATIVA

QUESTÃO 21

Conforme o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Resolução n. 1.218, de 3 de julho de 2007), cabe ao Presidente da Assembleia, além de outras atribuições:

(A) ler as súmulas das matérias constantes dos expedientes e despachá-las.

(B) decidir, em primeira instância, recurso contra ato da Direção Geral da Secretaria.

(C) anunciar o resultado da votação e zelar pela ordem interna da Assembleia.

(D) anotar o tempo do orador na tribuna e inspecionar os trabalhos da Secretaria.

QUESTÃO 22

A qual órgão da estrutura administrativa da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás compete organizar e fornecer informações legislativas ao público interno e externo, quando solicitadas?

(A) Seção de Protocolo e Arquivo.

(B) Seção de Assuntos Administrativos.

(C) Seção de Assuntos Legislativos.

(D) Seção de Registro e Cadastro.

QUESTÃO 23

Ao servidor em estágio probatório poderá ser concedida licença para

(A) interesses particulares.

(B) aperfeiçoamento correlato com o cargo efetivo.

(C) frequência a curso de doutorado.

(D) atividade política.

QUESTÃO 24

Acerca da composição e da competência da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás,

(A) o 1° Vice-Presidente é substituto legal, mas desconsiderado membro da Mesa da Diretora.

(B) o encaminhamento dos pedidos de informações aos demais Poderes é de competência da Mesa Diretora.

(C) o preenchimento da vaga far-se-á com a investidura do substituto legal, ocorrendo vaga na Mesa na primeira metade do mandato.

(D) o membro da Mesa é impedido de participar de debates ou deixar o Plenário.

QUESTÃO 25

Conforme disciplina a Resolução n. 1.007, de 20 de abril de 1999, são órgãos de assessoramento à Presidência:

(A) a Procuradoria-Geral, a Diretoria Administrativa e a Chefia de Gabinete.

(B) o Gabinete da Presidência, a Chefia de Gabinete e a Diretoria Financeira.

(C) a Secretaria de Articulação Política, a Diretoria Geral e a Diretoria de Comunicação Social.

(D) a Secretaria da Polícia Legislativa, a Chefia de Gabinete e a Escola do Legislativo.

QUESTÃO 26

Nos termos da Resolução n. 1.073, de 10 de outubro de 2001, é permitido ao servidor recorrer das decisões que lhe forem desfavoráveis, cabendo à respectiva autoridade decidir os pedidos e recursos, no seguinte prazo, contado da data em que recebeu o processo:

(A) o Diretor-Geral, 45 (quarenta e cinco) dias.

(B) a Mesa Diretora, 90 (noventa) dias.

(C) o Presidente, 30 (trinta) dias.

(D) a Procuradoria-Geral, 60 (sessenta) dias.

QUESTÃO 27

De acordo com a Resolução n. 1.218, de 3 de julho de 2007, Comissão Mista é a reunião de três ou mais comissões, com a participação obrigatória das Comissões

(A) de Constituição, Justiça e Redação; de Tributação, Finanças e Orçamento; e da Comissão à qual compete opinar sobre a matéria.

(B) de Tributação, Finanças e Orçamento; de Constituição, Justiça e Redação; da Comissão Executiva; e Comissão relativa à matéria que a compete opinar.

(C) de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa; de Tributação, Finanças e Orçamento; e de Constituição, Justiça e Redação.

(D) de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa; de Constituição, Justiça e Redação; e da Comissão à qual compete opinar sobre a matéria.

QUESTÃO 28

Consoante os termos da Resolução n. 1.007, de 20 de abril de 1999, ao servidor é assegurado o direito de peticionar a revisão de seu enquadramento

(A) à Mesa Diretora, no prazo de 30 (trinta) dias da ciência do respectivo enquadramento.

(B) à Presidência da Assembleia Legislativa, em grau de recurso, em última instância administrativa, no prazo de 30 (trinta) dias.

(C) ao Diretor-Geral, no prazo de 30 (trinta) dias da publicação do respectivo apostilamento.

(D) ao Diretor-Geral, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data da ciência da decisão proferida pela Mesa Diretora, em grau de recurso.

QUESTÃO 29

O Regulamento Administrativo da Assembleia Legislativa (Resolução n. 1.073, de 10 de outubro de 2001) determina que, cumprido satisfatoriamente o estágio probatório, o servidor público,

(A) detentor de cargo efetivo, adquirirá estabilidade no serviço público ao completar três anos de efetivo exercício, sendo condição obrigatória para a aquisição a avaliação especial de desempenho feita por comissão instituída para essa finalidade.

(B) ocupante de cargo em comissão, adquirirá estabilidade no cargo, após três anos de efetivo exercício, sendo condição obrigatória, para sua aquisição, a avaliação especial de desempenho realizada por comissão instituída para essa finalidade.

(C) estável, poderá perder o cargo mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, nos termos de regulamento próprio, sendo irrecorrível as decisões emitidas no curso do processo.

(D) estável, ficará em disponibilidade, com remuneração integral, até seu adequado aproveitamento em outro cargo, se extinto o cargo ou declarada sua desnecessidade.

QUESTÃO 30

De acordo com o que disciplina o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, são comissões permanentes:

(A) a de Educação, Cultura e Esporte; a de Saúde e Promoção Social; e a de Sindicância.

(B) a de Defesa dos Direitos do Consumidor; a de Representação; e a de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia.

(C) a de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo; a de Serviços e Obras Públicas; e a de Habitação, Reforma Agrária e Urbana.

(D) a de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; a de Segurança Pública; e a Parlamentar de Inquérito.

QUESTÃO 31

Para os efeitos da Resolução n. 1.007, de 20 de abril de 1999, considera-se

(A) Grupo – o conjunto de categorias funcionais do mesmo cargo, da mesma posição hierárquica e de mesmo vencimento.

(B) Categoria Funcional – o conjunto de atribuições agrupadas pela espécie de atividade e pela especialização exigível ao seu desempenho.

(C) Classe – o conjunto de categorias funcionais que se assemelham quanto à natureza do serviço e ao nível de conhecimento exigido.

(D) Nível – a posição do servidor na escala de vencimentos do cargo, identificada por letra e algarismo arábico.

QUESTÃO 32

Com base no Regulamento Administrativo da Assembleia Legislativa (Resolução n. 1.073, de 10 de outubro de 2001), no tocante à posse e ao exercício:

(A) o Presidente é competente para dar posse ao Diretor-Geral e aos demais servidores.

(B) o Diretor-Geral é competente para empossar o Presidente.

(C) o servidor entrará em exercício no prazo de 15 (quinze) dias contados da data da posse ou da publicação oficial do ato, nos demais casos.

(D) o Diretor ou o Chefe da Seção em que o servidor for lotado é a autoridade competente para lhe dar exercício.

QUESTÃO 33

Tendo como referência os termos da Resolução n. 1.218, de 3 de julho de 2007, considerando os campos temáticos, áreas de atuação e competências de cada Comissão Permanente, qual é a Comissão responsável pelas relações de trabalho?

(A) Comissão de Saúde e Promoção Social.

(B) Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa.

(C) Comissão de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia.

(D) Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana.

QUESTÃO 34

De acordo com Resolução n. 1.007, de 20 de abril de 1999, compete à Assessoria Técnica da Presidência:

(A) prestar assessoramento direto ao Presidente da Assembleia Legislativa quanto às solicitações de audiência, expediente interno e apoio administrativo.

(B) assinar as correspondências que não forem privativas do Presidente.

(C) apoiar o Controle Externo no exercício de sua missão institucional.

(D) dar despachos interlocutórios nas petições e nos requerimentos dirigidos à Presidência.

QUESTÃO 35

Consoante as disposições da Resolução n. 1.073, de 10 de outubro de 2001, são penalidades disciplinares:

(A) demissão e reversão.

(B) disponibilidade e reintegração.

(C) advertência e destituição de função de confiança.

(D) suspensão e recondução.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 36

A gravação analógica e a gravação digital são processos diferentes, sendo que no processo de gravação analógico

(A) o diafragma tonaliza o sinal elétrico com voltagens que são constantes e dispensa microfone, pois os sons são registrados diretamente no computador pelas vibrações do ar.

(B) as ondas que vibram substituem o microfone, pois capturam o som ambiente, registrando a gravação por meio de um grande diafragma conversor de sonoridades.

(C) as interferências sonoras são convertidas em faixas de gravação, por meio de fitas regraváveis, que estão inseridas dentro dos microfones, que as convertem em formas matemáticas.

(D) o som que passa por um microfone faz com que o pequeno diafragma existente dentro dele vibre de forma semelhante à dos tímpanos, ou seja, em resposta a um som.

QUESTÃO 37

Para cortar partes não desejadas de um áudio gravado em sistema digital, sem que haja perda de qualidade do material sonoro, deve-se

(A) cortar manualmente o trecho que se almeja dispensar, respeitando-se a margem de segurança de três segundos.

(B) transportar o que foi gravado para um equipamento binário, que conta com software próprio de edição, e extrair o que não interessa.

(C) capturar o que foi gravado em equipamento apropriado, que conta com sistema de edição não linear, e subtrair a parte indesejada.

(D) importar o trecho que se deseja manter para um segundo gravador, fazendo-se o processo de edição linear.

QUESTÃO 38

O microfone está para um sistema de sonorização assim como o ouvido está para o corpo humano. No entanto, existem diferentes tipos de microfone, com diferentes possibilidades de uso. São alguns deles:

(A) omnidirecional, bidirecional, cardioide, supercardioide e hipercardioide.

(B) unidirecional, direcional, carótido, supercarótido e hipercarótido.

(C) ambiental, interno, interambiental, pluriambiental e vertical.

(D) curto alcance, médio alcance, longo alcance plurialcance e hiperalcance.

QUESTÃO 39

Os microfones de mão, usados principalmente em entrevistas, têm uma tendência a absorver pequenos ruídos e ampliá-los, principalmente na parte inicial da fala. Para reduzir esse efeito, o técnico de som deve providenciar um equipamento conhecido como

(A) noise crak.

(B) espuma anti-puf.

(C) filtro empapelado.

(D) capa aranha-móvel.

QUESTÃO 40

Os efeitos de distorção, simuladores de amplificadores e outros destinam-se a

(A) ampliar o volume do som com o uso de equalizadores valvulados em volume baixo. O som fica grave, com muitos picos de simulação de tons.

(B) igualar a ondulação sonora obtida com o uso de caixas de som digitais em volume médio. O som fica ondulado, característico dos discos antigos e gramofones.

(C) simular a saturação obtida com o uso de amplificadores valvulados em volume máximo. O som fica distorcido, similar ao das guitarras de rock.

(D) obliterar a simulação obtida com o uso de distorções agudas e efeitos dos tons subperceptíveis. O som fica fragmentado, característico dos instrumentos de metal.

QUESTÃO 41

As amostras de áudio são medidas em intervalos fixos. Em geral, a taxa de amostragem de áudio é medida em Hertz, de modo que, quanto maior for a taxa de amostragem, mais precisa será a representação do sinal. Desse modo, a taxa de amostragem é definida por meio da

(A) quantidade de vezes em que se realiza a amostragem em uma unidade de tempo.

(B) variação de impedância apresentada pela parcela do áudio analisado.

(C) frequência da onda sonora dividida pelos valores quantizados e equalizados.

(D) qualidade da unidade escalar que emana da variação de voltagem do sinal original.

QUESTÃO 42

Em equipamentos de áudio fabricados, a potência de áudio equivale à potência da

(A) tensão, que foi equalizada para garantir maior estabilidade sonora.

(B) frequência, que foi modulada conforme a demanda do material que está sendo produzido.

(C) eletricidade, que foi transferida de um amplificador para uma ou mais unidades de saída conversoras.

(D) eletromagnetização, que foi passada de um gravador/reprodutor para uma caixa de som.

QUESTÃO 43

O equalizador é um equipamento que altera os parâmetros do sinal de áudio, aumentando ou diminuindo a intensidade de diferentes frequências. Assim sendo, quanto maior a frequência em Hertz,

(A) maior impedância terá o som.

(B) mais grave será o som.

(C) maior controle terá o som.

(D) mais estável será o som.

QUESTÃO 44

As ondas sonoras obedecem às mesmas leis da reflexão da ondulatória. Dessa forma, a difração do som é a propriedade que as ondas têm de

(A) contornar obstáculos, o que depende do comprimento da onda que está se propagando.

(B) propagar-se em meios sólidos, o que depende da força eletroestática que está se disseminando.

(C) viajar por meios lânguidos, o que depende do impulso tonal da onda que está se propagando.

(D) propagar-se no vácuo, o que depende da reverberação da onda que está se propagando.

QUESTÃO 45

Os microfones são equipamentos que

(A) ampliam as vibrações sonoras, permitindo um melhor alcance dos sons.

(B) emitem qualquer tipo de som, que é modulado, e passa diretamente por uma filtragem eletrônica realizada por elementos físicos.

(C) equalizam o áudio para transmissão posterior, que é afetada diretamente à mesa de som.

(D) transformam as vibrações do ar em corrente elétrica alternada, análoga ao movimento das ondas sonoras no ar.

QUESTÃO 46

São formatos open-file de áudio:

(A) X80, ADAT, Stereo 8 e raw.

(B) Flac, MPEG-4, DVD e DAT.

(C) Mp3, WMA, amr e aac.

(D) MKV, avi, 3GP e MP2.

QUESTÃO 47

Atualmente, o áudio que emana de um computador é promovido pelas placas de som, compostas de dispositivos contenedores de um ou mais chips que processam e emitem o áudio produzido pelos aplicativos. Para tanto, os computadores trabalham com sinais sonoros digitais, que são possíveis de ser ouvidos por meio do acionamento automático de dois tipos básicos de conversores, quais sejam: ADC (Analog-to-Digital Converter) e DAC (Digital-to-Analog Converter). A função desses conversores pode ser descrita assim:

(A) o conversor ADC adiciona frequências modulares possíveis de serem escutadas pelo ouvido humano, enquanto o conversor DAC transcodifica os sinais sonoros na linguagem binária dos computadores.

(B) o ADC transpõe os sinais sonoros para um formato equalizável, ao passo que DAC promove o movimento contrário, ou seja, equaliza o som antes de convertê-lo.

(C) o conversor ADC captura as ondas curtas e as converte em ondas médias, conferindo maior estabilidade ao áudio, enquanto o conversor DAC faz que tais ondas sejam enviadas aos dispositivos de emissão de som.

(D) o ADC converte os sinais sonoros analógicos para o formato digital, ao passo que DAC promove o movimento contrário, ou seja, transforma os sinais digitais em analógicos.

QUESTÃO 48

Em virtude da sua natureza e das propriedades de reprodução e gravação, o som propaga-se

(A) nos meios sólidos, quando colocados em movimento vibratório.

(B) no ar por meio de um movimento ordenado das partículas que o constituem.

(C) nos elementos fluidos, por meio de um movimento desordenado das partículas.

(D) no vácuo por intermédio de um movimento ordenado das partículas que o constituem.

QUESTÃO 49

As caixas de som transformam o

(A) som em vibrações, que são percebidas como sinais eletromagnéticos pelos ouvidos. Em estúdio, utilizam-se diferentes caixas de som fabricadas para produzir sons artificiais, que acrescentam ruídos ao sinal elétrico recebido da mesa e dos amplificadores. Essas caixas são conhecidas como monitores de transferência.

(B) sinal elétrico em vibrações no ar, que são percebidas como sons pelos ouvidos. Em estúdio, utilizam-se caixas especialmente fabricadas, que não produzam sons artificiais, mantendo-se fiéis ao sinal elétrico recebido da mesa e dos amplificadores. Essas caixas são conhecidas como monitores de referência.

(C) ruído sônico em alterações elétricas, que são percebidas como tons pelos ouvidos. Em estúdio, utilizam-se múltiplas caixas fabricadas, que produzem sons digitalizáveis, diferenciados do sinal elétrico recebido da mesa e amplificadores. Essas caixas são conhecidas como monitores de frequência.

(D) tom elétrico em eletricidade pura, que são convertidas como variações eletroestáticas pelos ouvidos. Em estúdio, utilizam-se caixas digitais, para que os sons produzidos artificialmente possam ser incorporados ao sinal elétrico recebido pelos potencializadores. Essas caixas são conhecidas como monitores de potência.

RASCUNHO

QUESTÃO 50

Uma mesa de som recebe e encaminha diversos sinais de áudio, que são endereçados aos seus variados canais. A mesa de som é fundamental na finalização da gravação chamada mixagem, porque no processo de mixagem

(A) os canais tratam os volumes em conjunto, sendo necessário separá-los por meio de faixas para cada volume ser individualizado e transferido para os controles de equalização (leve, pesado e alternativo), por meio dos quais o técnico pode gerar novos sinais de um grande canal auxiliar (usado em geral para efeitos internos – ou gravadores de mesa).

(B) cada mesa trata de forma diferente faixas e volumes, sendo necessário programá-las por meio de afinações internas, de forma que cada volume ou faixa possam ser utilizados e reconfigurados para exercer o controle de equalização (alto, baixo e intermediário), para arquivos alternativos, em que o técnico os separa dos vários canais da mesa.

(C) os canais tratam de equalizações sonoras e modulagens de conjuntos de sons, sendo necessário reagrupá-los por meio de microfones individuais para cada som a ser gravado e transferido para os controles de centrais da mesa (liso, tremido e constante) usados em geral para efeitos agudos ou graves, ou para saídas analíticas.

(D) cada canal possui volume individual, controles de equalização (grave, agudo e médio) e o técnico pode endereçar os sinais de cada canal para saídas auxiliares (usadas em geral para efeitos externos, monitores, caixas ou fones de ouvido) ou para grupos e subgrupos, nos quais se pode agrupar vários canais da mesa em comandos comuns.

RASCUNHO

REDAÇÃO

Instruções

Você deve desenvolver um dos gêneros oferecidos nas propostas de construção textual. O tema é único para os dois gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da *coletânea* é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessário, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:

As relações entre os diversos conhecimentos e a vida profissional

Coletânea

1. "O que a escultura faz ao mármore, a instrução faz à alma humana."

Joseph Addison, poeta e ensaísta inglês

LECH, O. LECH, M. B. *Frases inteligentes*: para lembrar e usar: citações, provérbios e aforismos. Passo Fundo: Méritos, 2010. Disponível em: <http://www.lech.med.br/img_pdf/produtos_down_97.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2015.

2. A mágica da educação

Claudio de Moura Castro

Vale a pena refletir sobre o elo entre educação e o que acontece na vida profissional. Sabemos que, ao deixar a escola e encontrar um emprego, o número de anos de estudo é o mais poderoso determinante do que vamos ganhar. Como regra geral, quanto mais se estuda, mais o salário inicial é elevado – embora varie de acordo com a oferta e a procura de competências. Se acreditamos que o contracheque reflete a nossa contribuição para a produtividade da empresa, os anos de estudo são a maior fonte de progresso [...].

Quem estudou pouco ou nada não só começa com um salário medíocre, mas permanece a vida toda atolado no mesmo nível. Já para os que têm mais educação, no curso da sua vida profissional, o salário pode duplicar ou triplicar [...]. Mas o que explicaria o avanço ao longo da carreira, se já havíamos parado de estudar? [...] Se pagam cada vez mais, ao longo de nossa carreira, se o salário segue crescendo, isso significa que nos tornamos mais produtivos. É forçoso concluir que, de alguma forma, continuamos aprendendo. [...]

Em outras palavras, os aumentos ao longo dos anos só podem ser explicados pela capacidade de aprender com a experiência vivida. Esse amadurecimento ao longo da vida – fortemente influenciado pela nossa educação formal prévia – metamorfoseia-se em maior produtividade. Eis a mágica da educação. [...]

Pela vida afora, ajudará tudo o que possa facilitar, incentivar e promover o aprendizado, até o máximo condizente com o potencial de cada um. Ajudam os cursos, mentores, estágios ou grupos de discussão. Essa é a boa tese da Educação Permanente. Mas nem tudo vem de fora. Também funciona o esforço próprio, autodidata, de maneira totalmente informal. E, mais ainda, avançamos à mercê de uma insaciável curiosidade e de uma atitude de sempre fazer perguntas e procurar respostas. O que importa é a busca incansável de formas de alimentar a nossa sede de conhecimentos e de novas soluções.

Nossa carreira depende do esforço para continuar a aprender. O tesouro da educação não está no diploma e no que ensinou a escola, mas sim no que ela nos permite crescer depois.

CASTRO, C. de M. A mágica da educação**.** In: *Veja,* São Paulo, 6 mar. 2013. (Adaptado).

3. Não deixe que lhe tirem até o seu cachorro-quente!

Um homem vivia na beira da estrada e vendia cachorros-quentes. Não tinha rádio e, por deficiência de vista, não podia ler jornais, mas, em compensação, vendia bons cachorros-quentes. Colocou um cartaz na beira da estrada, anunciando a mercadoria, e ficou por ali, gritando quando alguém passava:

- Olha o cachorro-quente especial!!!

E as pessoas compravam. Com isso, aumentou os pedidos de pão e salsichas, e acabou construindo uma boa mercearia. Então, mandou buscar o filho, que estudava na Universidade, para ajudá-lo a tocar o negócio, e alguma coisa aconteceu. O filho veio e disse:

- Papai, o senhor não tem ouvido rádio? Não tem lido jornais? Há uma crise muito séria, e a situação internacional é perigosíssima! Diante disso, o pai pensou: "Meu filho estudou na Universidade! Ouve rádio e lê jornais, portanto, deve saber o que está dizendo." E então reduziu os pedidos de pão e salsichas, tirou o cartaz da beira da estrada, e não ficou por ali, apregoando os seus cachorros-quentes. As vendas caíram do dia para a noite, e o pai disse ao filho, convencido:

- Você tinha razão, meu filho, a crise é muito séria!

Texto original de um anúncio da Quaker State Metals Co., publicado em 24 de fevereiro de 1958. Divulgada pela Divisão Masculina da revista Abril, 1990. (Adaptado).

4.

Disponível em: <http://www.espacoprofissao.blogspot.com>. Acesso em: 24 fev. 2015.

5. A importância da qualificação para o mercado de trabalho

Flavio de Burgos Ribeiro

A pressa da Geração Y em querer conseguir entrar no mercado e conquistar cargos cada vez mais elevados e, na maioria das vezes, sem possuir credencial para isso, faz com que muitos jovens apenas concluam a faculdade, sem possuírem cursos de qualificação, experiência profissional sólida, cursos de idiomas. Enfim, querem tudo para hoje e não fazem por onde, todos esses fatores influenciam a falta de profissionais qualificados.

A qualificação profissional nos dias atuais é um diferencial fundamental no momento de buscar e se candidatar a uma oportunidade de trabalho, e quando falamos em qualificação, falamos em conhecimento. Em outras palavras, é aquele profissional que saberá o que fazer dentro da instituição, ou seja, deve chegar pronto e preparado para atuar diretamente na função para que foi contratado.

Disponível em: <http://www.rh.com.br/Portal/Desenvolvimento/Artigo/8587/a-importancia-da-qualificação-para-o-mercado-de-trabalho.htm/>. Acesso em: 24 fev. 2015. (Adaptado).

6. Estudar Pra Quê?

Pato Fu

Quem mexe com a internet
Fica bom em quase tudo
Quem tem computador
Nem precisa de estudo

Quem mexe com a internet
Fica bom em quase tudo
Quem tem computador
Nem precisa de estudo

Estudar pra quê?
Estudar pra quê?

Estudar pra quê?
Estudar pra quê?

Quem mexe com a internet
Fica rico sem sair de casa
Quem tem computador
Não precisa de mais nada

Estudar pra quê?
Estudar pra quê?
Estudar pra quê?
Estudar pra quê?

Disponível em: <http://letras.mus.br/pato-fu/185867/>. Acesso em: 26 fev. 2015.

7. Verbo ser

Carlos Drummond de Andrade

Que vai ser quando crescer? Vivem perguntando em redor. Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome. Corpo e jeito? Ou a gente só principia a ser quando cresce? É terrível, ser? Dói? É bom? É triste? Ser. Pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: ser, ser, ser. Er. R. Que vou ser quando crescer? Sou obrigado a? Posso escolher? Não dá para entender. Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo. Sem ser. Esquecer.

Disponível em: <http://www.poesiaspoemaseversos.com.br/carlos-drummond-de-andrade-poemas/>. Acesso em: 25 fev. 2015.

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo, frequentemente encontrado em jornais e revistas, tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor a respeito de um determinado tema. A validade da argumentação é evidenciada pelas justificativas de posições assumidas pelo autor ao apresentar informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Orientando-se pelos textos da coletânea e por experiências vividas em seu cotidiano, redija um artigo de opinião com o objetivo de ser publicado em um jornal de circulação nacional, posicionando-se sobre o tema **"As relações entre os diversos conhecimentos e a vida profissional"**. Defenda seu ponto de vista, apresentando argumentos que o sustentem e que possam refutar outros pontos de vista.

B – Carta de leitor

A *carta de leitor* é um gênero discursivo no qual o leitor manifesta sua opinião sobre assuntos publicados em jornal ou revista. O autor da carta pode dirigir-se ao editor (representante do jornal ou da revista) ou ao autor da matéria publicada (quando o seu nome é revelado). Este texto, de natureza dissertativa, é caracterizado pela construção da imagem do interlocutor e por estratégias de convencimento. Utilizando-se da linguagem persuasiva, o autor da carta de leitor busca convencer o destinatário a adotar o seu ponto de vista e acatar suas ideias por meio da exposição e dos argumentos apresentados.

Considerando as ideias presentes na coletânea, escreva uma carta de leitor a um jornal de circulação nacional, posicionando-se sobre o tema **"As relações entre os diversos conhecimentos e a vida profissional"**. Para construir seus argumentos, relacione dados e fatos que possam convencer seu interlocutor a acatar seu ponto de vista. Para escrever sua carta, considere as características interlocutivas desse gênero.

ATENÇÃO

Você não deve identificar-se, ou seja, você deve assumir o papel de um leitor fictício.

A sua carta NÃO deve ser assinada.

RASCUNHO − PROVA DE REDAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40